

**INTRODUÇÃO**

A equipe de enfermagem possui papel fundamental em cuidados paliativos (CP), o qual preconiza o alívio da dor, dignidade e humanização na assistência ao paciente até o processo de morte e morrer.

**OBJETIVO**:

Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre CP em Unidades Básicas de Saúde e Estratégia da Família (UBSF) e unidades de internação hospitalar.

**MÉTODO**:

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina São José do Rio Preto (FAMERP), parecer n° 4.096.251, de 10/05/2020. Este estudo é do tipo transversal, desenvolvido nas unidades de internação de um hospital público e duas UBSF, ambas do interior do estado de São Paulo. Participaram do estudo 70 profissionais de enfermagem, 22 enfermeiros e 48 auxiliares/técnicos, que atuavam nas unidades há 12 meses ou mais. Os dados foram coletados entre os meses de outubro e dezembro de 2020, por meio de dois questionários, um com dados sociodemográficos e outro com 30 afirmações de conhecimentos sobre cuidados paliativos, que os profissionais deveriam responder falso ou verdadeiro. Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial. Foi aplicado o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov, e a Correlação de Spearman, considerando significativo valor de p<0,05.

**RESULTADOS**:

Constatou-se que 76,66% dos profissionais acertaram as questões de conhecimentos gerais sobre CP. Observou-se que apenas 18,75% dos auxiliares/técnicos de enfermagem e 36,36% dos enfermeiros acertaram a definição de distanásia; a definição de ortotanásia 70,83% dos auxiliares/técnicos e 54,55% dos enfermeiros acertaram. Em conhecimentos gerais sobre cuidados paliativos, os profissionais do hospital apresentaram mais acertos que os da UBSF. Os testes demonstraram que há tendência estatística entre o número de acertos com o tempo de experiência em CP (p=0,005) e há tendência entre o número de acertos e aqueles que fizeram curso específico de CP (p=0,020).

**CONCLUSÃO**: (máximo de 300 caracteres com espaço)

Com este estudo foi possível observar que aspectos básicos do cuidado paliativo devem fazer parte da educação em serviço, ou seja, é importante que os profissionais entendam que as ações devem ser implementadas ao paciente em CP apenas quando oferecerem benefícios e que o plano de cuidados não deve abreviar a vida ou causar sofrimento, mas oferecer qualidade de vida. Acredita-se que esse estudo possa contribuir para uma reflexão sobre o ensino-aprendizagem e a formação do profissional da enfermagem com a finalidade de oferecer um cuidado ideal ao paciente com uma doença sem possibilidade de cura.

Palavras-chave:

*Conhecimento. Profissionais de Enfermagem. Cuidados Paliativos*

Filiações:

1Discente de Enfermagem, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. São José do Rio Preto, SP.

2Discente de Enfermagem, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. São José do Rio Preto, SP.

3Orientadora, Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem-nível mestrado, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. São José do Rio Preto, SP.

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

Autores: Lara Fernanda da Silva Moraes1, Isabela Pechinim2, Maria Helena Pinto3

Conhecimento dos Profissionais de Enfermagem sobre Cuidados Paliativos